

Estudo das políticas ambientais relacionadas à APA das Nascentes do Rio Vermelho: Interface entre político e social

Sara A. Santos¹, Maria G. de Almeida².

1. Estudante da Universidade Federal de Goiás; Instituto de Estudos Sócio Ambientais - IESA.; *sara.sara.sss.1212@hotmail.com.

2. Pesquisador da Universidade Federal de Goiás; Instituto de Estudos Sócio Ambientais - IESA.

Palavras Chave: *APA das Nascentes do Rio Vermelho, Políticas Ambientais, Cerrado.*

Introdução

As APAs, Unidades de Uso Sustentável, foram criadas com o intuito de proteger rico patrimônio natural e promover uma maior interação entre sociedade e meio ambiente, incentivando um aproveitamento o menos destrutível possível dos recursos naturais sem frear o desenvolvimento das comunidades locais nelas inseridas. No caso do Cerrado, em Goiás, foi criada em 2001 pelo decreto 9.335, a Área de Preservação Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho, criada em 1993, ela abrange uma área de 176.322,22 ha, englobando os municípios de Buritinópolis, Damianópolis, Mambaí e Posse, e está inserida na Reserva da Biosfera do Cerrado, no Estado de Goiás (Figura 1).

As políticas ambientais surgem como importantes fatores de contenção da agricultura e no cumprimento dos objetivos da Área de Proteção Ambiental. E, foi com o intuito de estudá-las e apontar algumas questões ambientais e sociais relevantes que esta pesquisa foi realizada. Os procedimentos metodológicos foram o levantamento de informações básicas sobre as políticas ambientais existentes na APA das Nascentes do Rio Vermelho, incluindo a análise de como cada município lida com as questões ambientais; estudo de percepção das populações locais sobre o Bioma Cerrado; entrevistas para conhecer as avaliações que os assentados fazem da criação da APA.

Resultados e Discussão

Para tal fez-se uso de levantamentos bibliográficos (textos, dados estatísticos), cartográficos, de campo e elaboração de relatórios.

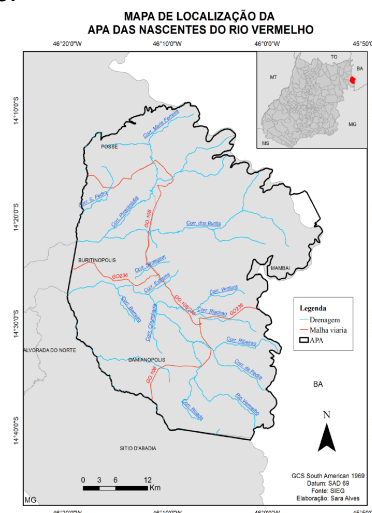
O fato de visar conciliar interesses distintos (ambiental, cultural social e econômica) faz desta uma unidade complexa, sendo um desafio para quem convive e responsabiliza-se por sua gestão.

Os órgãos ambientais locais, como Secretarias do Meio Ambiente, são recentes e encontram dificuldades relacionadas à falta de integrantes especializados, informações, investimento e apoio as causas ambientais (disposição dos resíduos sólidos, gestão de reservas ambientais, impactos das PCHs, etc.).

Até o momento do desenvolvimento deste estudo, a maioria das secretarias do meio ambiente municipais estavam em processo de implantação e/ou estruturação.

As populações locais pouco sabiam sobre APA e as políticas ambientais existentes ainda eram um tanto desconhecidas. A carência informativa gera, entretanto, um entendimento da APA como ameaçadora, proibitiva de ações para algumas que se sentem prejudicados por ela.

Figura 1. Mapa de Localização da APA das Nascentes do Rio Vermelho.



Conclusões

As principais políticas e ações ambientais existentes na região (secretarias e diretorias do meio ambiente, bolsa verde...) ainda são recentes e carecem de melhor estruturação.

A expansão deste estudo para outras APAs presentes na Reserva da Biosfera do Cerrado possibilitaria uma análise comparativa entre estas, incluindo dados amplificados do quadro socioambiental na região.

Esta pesquisa foi importante para a aprendizagem e aplicação de estudos socioambientais, além de despertar maior interesse a iniciação científica.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e todos que tornaram contribuíram para realização desta pesquisa.

Referências bibliográficas

- BRASIL. Decreto nº 9.335, de 27 de setembro de 2001. Disponível em: <<http://www.sbe.com.br/leis/dec9335.htm>> Acesso em: 2 mar. 2013.
- _____. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Disponível em <<http://www.gabinetcivil.go.gov.br>> Acessado em: 30 ago. 2013.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades / Goiás. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat>> Acessado em: 18 ago. 2013.
- INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Disponível em: <www.incra.gov.br>. Acesso em: 25 jun. 2014.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/bolsa-verde>> (Acessado em 13/08/2013).
- SIEG. Base cartográfica e mapas temáticos do Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.sieg.go.gov.br/>>. Acesso em: 9 jun. 2013.